

O Planeta Branco

Miguel Sousa Tavares



Este livro fala-nos de dois homens e uma mulher cujos nomes são Lucas, Baltazar e Lydia. Estes três amigos eram astronautas e esta história passou-se dentro da nave espacial *Ítaca-3000*.

Lucas, o chefe da operação, era quem dava as ordens, mas, para saberem a rota e as coordenadas, eles mantinham contacto com a base espacial de África, situada no deserto do Saara.

A missão dos astronautas era chegar ao terceiro Sistema Solar, mais propriamente ao Planeta Orizon S-3, onde se pensava existir água sob a forma de gelo calcinado. A passagem do primeiro Sistema Solar para o segundo Sistema Solar correu bem. Contudo, na passagem para o terceiro, eles desviaram-se da rota e perderam o sinal com a Terra. Pensaram, então, que iam morrer e o chefe

da operação deu aos amigos um comprimido para dormirem. Baltazar começou a discutir, pois queria sentir a vida até ao último segundo, mas acabaram por adormecer. Quando acordaram, estavam mais velhos, pois tinham decorrido trinta anos. Tinham cabelos brancos e rugas na pele. Passado algum tempo, receberam uma mensagem, leram-na, mas não sabiam de quem era. A mensagem dizia o seguinte: “Bem-vindos ao Planeta Branco, não tenham medo, desembarquem, a atmosfera é respirável.” Desembarcaram e viram um homem vestido de branco, com cabelos pretos, compridos. Esse homem disse-lhes que era o guardião do Planeta Branco e que recebia os mortos que vinham da Terra. Os astronautas, assustados, perguntaram-lhe se eles também estavam mortos. Ele informou que não, que tinham chegado lá por engano, porque os cálculos que tinham feito para chegar ao planeta

Orizon S-3 estavam errados. O guardião elucidou que iriam ser enviados de volta à Terra e eles embarcaram para iniciar uma longa viagem de regresso.

Será que se perderam novamente? Teriam retomado o sinal com a Terra?

Leiam este livro cheio de aventuras e episódios imprevisíveis.

Joana Pêgo Monteiro, n.º 16, 5.º A

Ilustração de João Paradela, n.º 27, 12.º E